Polarización Política y la Opinión Pública sobre Política Exterior en Brasil

Maria Hermínia Tavares de Almeida (CEBRAP/IRI-USP)

Leandro Piquet Carneiro (IRI-USP)

FAPESP WEEK
MONTEVIDEO
NOVIEMBRE 2016

LAS AMÉRICAS Y EL MUNDO

CIDE

UNA RED LATINOAMERICANA

Estudio de la opinión de líderazgos politicos y sociales y de públicos nacionales sobre temas internacionales y de política exterior.

Único sondeo dedicado al tema, en la región, por medio de una encuesta de opinión pública con muestras nacionales y repetida periodicamente (panel).

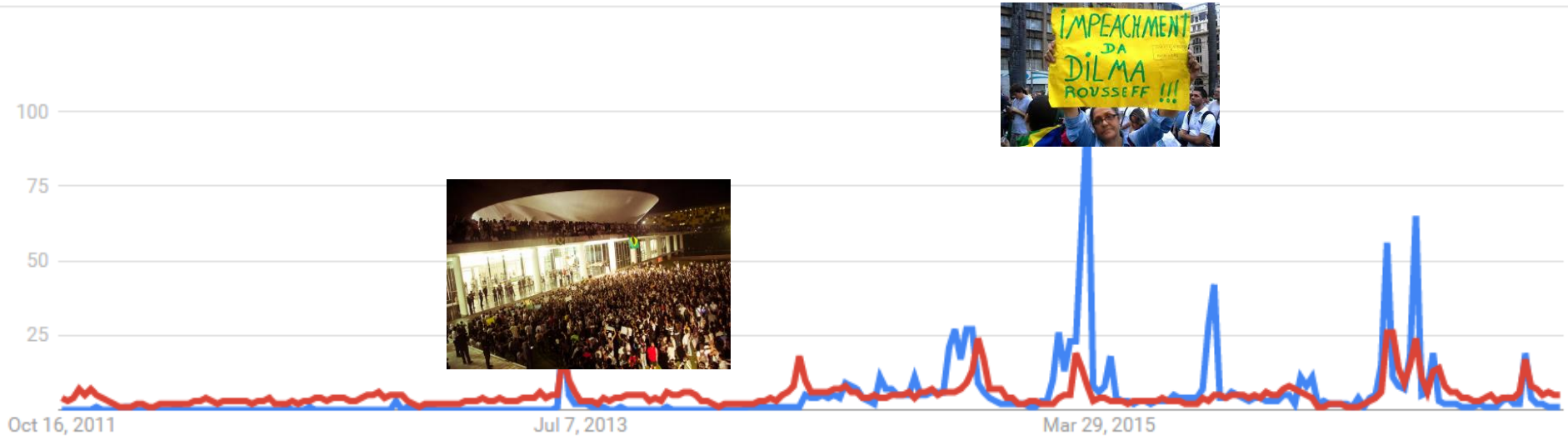
NUESTRA CUESTIÓN

Polarización política y actitudes del público frente a los temas de política exterior

DATOS

- Actitud hacia Venezuela
- Actitud hacia Estados Unidos
- Actitud hacia el Mercosur

LA POLARIZACIÓN



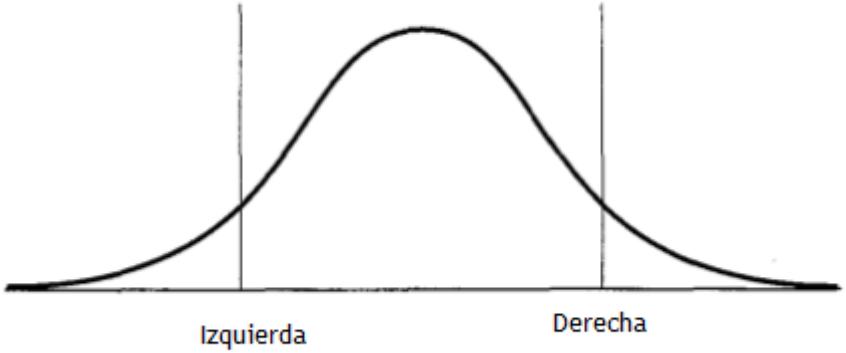
“Fora Dilma”

“Não vai ter Golpe”

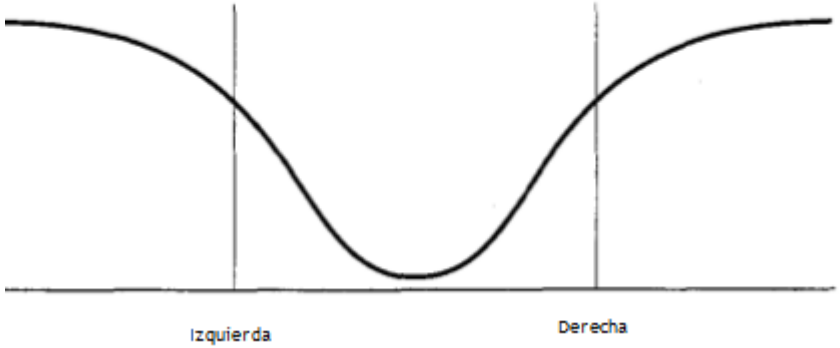
Google Trends

¿ CONFLICTOS Y DIVISIONES EN LA SOCIEDADE MOVILIZADA Y LOS LIDERAZGOS IMPACTARAN LA DISTRIBUCIÓN DE OPINIONES DEL PUBLICO RESPECTO A TEMAS DE POLITICA EXTERIOR?

Con la misma fuerza y no polarizada



Con la misma fuerza y polarizado



HIPÓTESIS ALTERNATIVAS

1. Top down influence

o

2. Fiorina & Abrams/ Lavareda:

Polarización entre liderazgos y grupos movilizados no conlleva necesariamente polarización de la opinión del público de masa

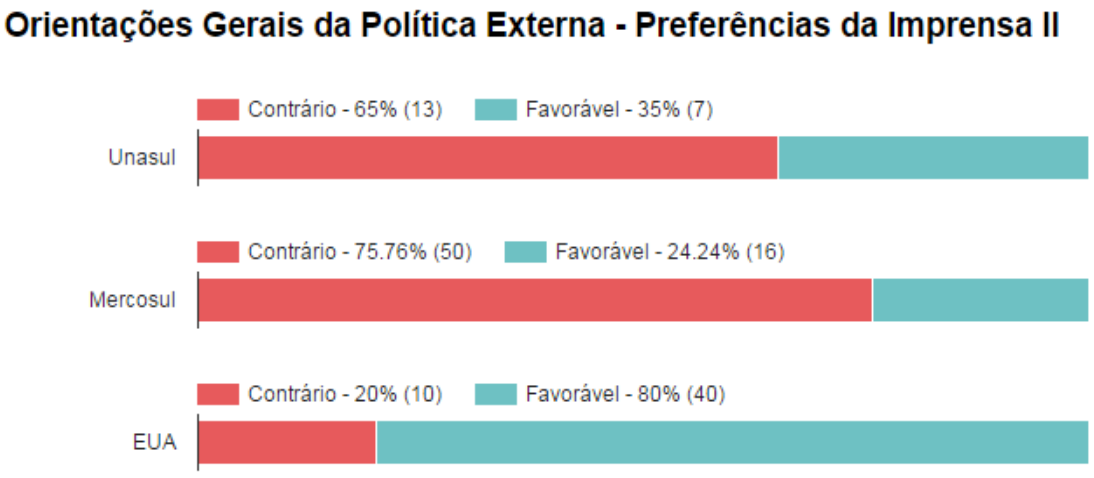
ARTIGOS DE OPINIÓN EN LA PRENSA

C	D	E	F	G	H	I
Posição	**Temas dos Discursos Oficiais - 2014**		**Posição**	**Temas dos Artigos de Mídia - 2014**		
1	Protagonismo Internacional do Brasil		1	Relação Sul - Sul		
2	Relação Sul - Sul		2	Relação Norte - Sul		
3	BRICS		3	Negociações Comerciais Bilaterais		
4	ONU		4	Protagonismo Internacional do Brasil		
5	Negociações Comerciais Bilaterais		5	Relação com os Estados Unidos		
6	Mercosul		6	Mercosul		
7	Negociações Comerciais Plurilaterais		7	Negociações Comerciais Plurilaterais		
7	Relações com a Rússia		8	Relações com a Venezuela		
9	Relações com a China		9	Relações com a Argentina		
10	Relações com a África do Sul		10	Relações com a União Européia		
13	Relações com a Venezuela		11	Relações com a China		
15	Relação Norte - Sul		12	ONU		
17	Relações com a Argentina		13	BRICS		
18	Relações com a União Européia		15	Relações com a Rússia		
21	Relação com os Estados Unidos		24	Relações com a África do Sul		
	Temas dos Discursos Oficiais - 2015		**Posição**	**Temas dos Artigos de Mídia - 2015**		
1	Negociações Comerciais		1	Protagonismo Internacional do Brasil		
2	Mudanças Climáticas/Desenvolvimento Sustentável		2	Relação Sul - Sul		
3	Protagonismo Internacional		3	Negociações Comerciais		
4	Negociações Climáticas		4	Relação Norte - Sul		
5	Negociações Tecnológicas/Educacionais		5	Relação com os Estados Unidos		
5	Sul-Sul		6	Relações com a Venezuela		
7	Norte-Sul		7	Mercosul		
8	MERCOSUL		8	Mudanças Climáticas/Desenvolvimento Sustentável		
9	União Européia		9	Opinião sobre as Reformas das Organizações/Regimes Internacionais		
10	Reforma das Organizações/Regimes Internacionais		9	Relações com a China		
11	Estados Unidos		11	Relações com a União Européia		
14	China		15	Negociações Climáticas		
19	Venezuela		21	Negociações Tecnológicas/Educacionais		

TERMÓMETRO

A IMPRENSA E A POLÍTICA EXTERNA DO GOVERNO ROUSSEFF
Foi pequena a proporção de formadores de opinião que apoiou publicamente a política externa do governo de Dilma Rousseff no biênio 2014- 2015. O percentual dos que o fizeram variou entre os anos, mas não foi superior a 20%.
Nosso termômetro CEBRAP indica:
15,5%
de Artigos Favoráveis à Política Externa
2014
Nosso termômetro CEBRAP indica:
20%
de Artigos Favoráveis à Política Externa
2015

LA POLÍTICA EXTERIOR EN LA PRENSA



POLARIZACIÓN?

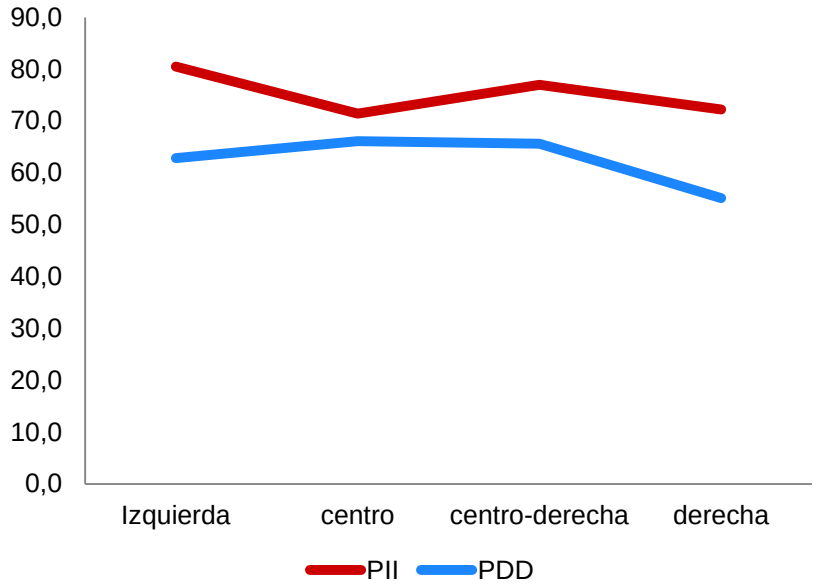
ACTITUDES HACIA VENEZUELA

	PII			PDD		
	Venezuela*			Venezuela*		
Autodefinición	2011	2015	Cambios p.p.	2011	2015	Cambios p.p.
Izquierda	86.5	80.5	-6.0	62.1	62.9	.8
Centro	69.9	71.4	1.5	60.3	66.1	5.9
Centro-Derecha	74.5	77.0	2.5	71.7	65.6	-6.1
Derecha	72.1	72.2	.1	66.9	55.1	-11.8

Fuente: Américas y el Mundo Brazil

* soma de actitudes positivas (amizade y cooperacíon)

POLARIZACIÓN?



OPINIONES HACIA VENEZUELA

POLARIZACIÓN?

ACTITUDES HACIA ESTADOS UNIDOS

	PII			PDD		
	EUA*			EUA*		
Autodefinición	2011	2015	Cambios p.p.	2011	2015	Cambios p.p.
Izquierda	82.0	68.3	-13.7	74.4	70.1	-4.4
Centro	81.7	72.2	-9.5	77.2	77.3	.1
Centro-Derecha	88.0	87.3	-.7	80.6	77.0	-3.6
Derecha	90.7	67.8	-22.9	77.7	72.6	-5.1

Fuente: Américas y el Mundo Brazil

* soma de actitudes positivas (amizade y cooperacíon)

POLARIZACIÓN?

ACTITUDES HACIA MERCOSUR**

	PII			PDD		
	2011	2015	Cambios p.p.	2011	2015	Cambios p.p.
Izquierda	60.6	60.3	-.3	57.3	47.9	-9.4
Centro	59.8	61.1	1.3	54.1	53.5	-.6
Centro-Derecha	41.6	61.2	19.6	45.3	51.6	6.3
Derecha	53.7	58.5	4.8	53.2	48.9	-4.3

Fuente: Américas y el Mundo Brazil

** pormedio escala 0-100

POLARIZACIÓN?

ACTITUDES HACIA ELLIBRE COMERCIO

	El libre comercio es bueno para la ECONOMIA BRASILEÑA (PII)			El libre comercio es bueno para la ECONOMIA BRASILEÑA (PDD)		
	2011	2015	Cambios p.p.	2011	2015	Cambios p.p.
Izquierda	67.4	68.3	.9	62.6	65.3	2.7
Centro	73.1	71.4	-1.7	72.8	55.8	-17.0
Centro-Derecha	70.2	69.8	-.3	70.9	66.0	-4.9
Derecha	75.6	72.2	-3.4	70.3	64.2	-6.1

Fuente: Américas y el Mundo Brazil

CONCLUSIÓN

No hay influencia directa top down

Hay filtros de distintos tipos:

- Institucionales
- cognitivos

HIPÓTESIS EXPLICATIVA

1.Instituciones políticas consociativas

2. Procesos cognitivos

- *short cuts* (Baum & Potter, 2008 , POPKIN, 1993)
- *the influentials (*Keller & Berry,*2003)*
- *thinking fast and slow (Kahneman,*)
- *Biopolitics*

EQUIPO

Investigadores

- **Maria Hermínia Tavares de Almeida**, Centro Brasileiro de Análise e Planejamento-CEBRAP/ Instituto de Relações Internacionais, Universidade de São Paulo
- **Leandro Piquet Carneiro**, Instituto de Relações Internacionais, USP
- **Janina Onuki**, Instituto de Relações Internacionais, USP
- **Feliciano de Sá Guimarães**, Instituto de Relações Internacionais, USP
- Iva**n Filipe de Almeida Fernandes**, Universidade Federal do ABC

Becarios

- **Camila Schipper/ Julia Yuri Okamoto**, Treinamento Técnico III FAPESP
- **Dan Novachi/ Amira Ferraboli**, Iniciação Científica FAPESP
- **Matheus Rogatis**, Iniciação Científica FAPESP
- **Meilian Higa**, Iniciação Científica FAPESP
- **Ester Borges Santos**, Treinamento Técnico II FAPESP

LAS AMÉRICAS Y EL MUNDO

CIDE

Coordinación: MEXICO - CIDE (2004-2006-2008-2010-2014)

ARGENTINA - Universidad de San Andrés (2014)

BRASIL - IRI /Universidad de São Paulo/ CEBRAP (2010/11 - 2014/15)

CHILE - Universidad de Chile(2010-2014)

COLOMBIA - Universidad de Los Andres (2014)

ECUADOR – FLACSO (2010-2014)

PERU – Universidad Católica (2010-2014)

LA ENCUESTA

Cubre informaciones sociodemograficas y de opinión sobre temas organizados en 12 areas:

- Identidad
- Contato con el exterior
- Interés e conocimiento sobre temas internacionales
- Seguridad internacional
- Economía internacional
- Migraciones internacionales
- Regionalismo
- Multilateralismo
- Política exterior
- Relaciones intra regionales
- Relaciones com Estados Unidos y el resto del mundo

BRASIL, LAS AMÉRICAS Y EL MUNDO

2010-2011

- Encuesta público 2400
- Encuesta liderazgos 200

2014-2015

- Encuesta público 1881
- Encuesta liderazgos 120
- Observatorio Política
- Exterior en la prensa

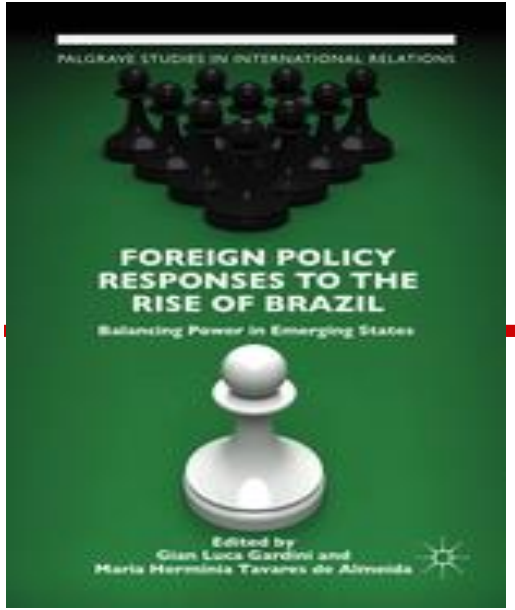
  Articulos de opinión 1200

  Discursos 115

BASES DE DATOS

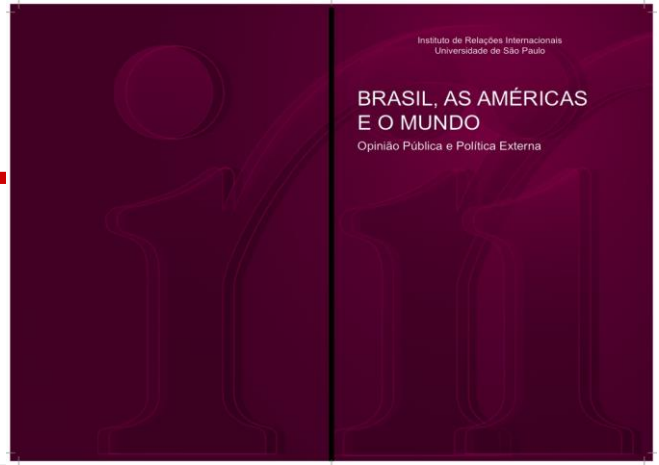
Acceso público, gratuito y completo a bases de datos y publicaciones

http://www.lasamericasyelmundo.cide.edu/


PALGRAVE STUDIES IN INTERNATIONAL RELATIONS
FOREIGN POLICY RESPONSES TO THE RISE OF BRAZIL
Balancing Power in Emerging States
Edited by
Gian Luca Gardini and
Maria Herminia Tavares de Almeida

México
LAS AMÉRICAS Y EL MUNDO
2004-2014
DIEZ AÑOS DE OPINIÓN PÚBLICA
Y POLÍTICA EXTERIOR
Gerardo Maldonado
Rodrigo Morales Castillo
Guadalupe González González
David Crow
Jorge A. Schiavon
CIDE

Francisco Carrión Mena - Hugo Cabuellas Muñoz
Ecuador, las Américas
y el Mundo 2012
Opinión pública y política exterior
FLACSO


Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo
BRASIL, AS AMÉRICAS
E O MUNDO
Opinião Pública e Política Externa